Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

## 1 Contexto operacional

A Cabinda Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto da cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e desde a sua constituição não gerou receitas decorrentes de sua atividade.

Em 1º de junho de 2012, todas as ações da Cabinda (1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais), que eram de propriedade da Palta LLC e GPCP I FIP foram vendidas para a GP Holdings I, LLC.

A Cabinda é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware - Estados Unidos, que detém aproximadamente 99,92% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Cabinda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### (a) Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 20 de março de 2013.

#### (b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

## (c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

#### (d) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para desvalorização de estoques, impostos diferidos ativos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

### 3 Principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

#### (b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

## Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### (c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

# (d) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

## (e) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### (f) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Bancos	18	4
	18	4

#### 5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, referem-se significativamente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia.

# 6 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a recursos obtidos da sociedade controladora, no montante de R\$ 100 que serão utilizados em futuras integralizações de capital.

#### 7 Passivo a descoberto

#### (a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 20 de abril de 2011, foi aprovada aumento do capital social no valor de R\$ 49, mediante a emissão de 49.000 ações, sendo 16.333 ações ordinárias e 32.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado aumento do capital social no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 99.750 ações, sendo 33.250 ações ordinárias e 66.500 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal. Foi aprovado também o

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

resgate de 975.780 ações detidas por GP Investimentos Ltda. (antiga GP Investimentos S.A.), a débito da reserva de capital, correspondentes a totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia, retirando-as definitivamente de circulação, sem redução do capital social. Ainda na mesma Assembleia, foi aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 4, em dinheiro, mediante emissão de 4.000 ações, sendo 1.333 ações ordinárias e 2.667 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

Em consequência dos eventos mencionados acima, em 31 de dezembro de 2011, o capital social passou a ser de R\$ 493, representado por 4.000 ações, sendo 1.333 ações ordinárias e 2.667 preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.

#### (b) Reservas de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

#### (c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

#### 8 Despesas gerais e administrativas

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

#### 9 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devessem estar registrados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2012.

#### 11 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

#### 12 Gestão de riscos

#### (a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que proporcionassem essa exposição.

#### (c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

#### (d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

#### (e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado poderiam afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que pudessem gerar essa exposição.

#### 13 Outras informações

#### (a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

## (b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não executou transações envolvendo partes relacionadas além do adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota 6.

\* \* \*